

<b>Meio: Estadão</b>	
<b>Editoria: Economia</b>	<b>Data: 03/06/2019</b>
<b>Link</b> <a href="https://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,com-pestesuina-na-china-crescem-exportacoes-brasileiras-de-proteina,70002854897">https://economia.estadao.com.br/noticias/negocios,com-pestesuina-na-china-crescem-exportacoes-brasileiras-de-proteina,70002854897</a>	

### **Com peste suína na China, crescem exportações brasileiras de proteína**

*As proteínas bovina, de frango e suína registraram saltos de até 58% em receita no mês passado ante maio de 2018*

A ocorrência de peste suína africana (PSA) na China contribuiu para impulsionar os embarques de carnes do Brasil no mês de maio em relação a igual período de 2018, tanto em volume quanto em faturamento. As proteínas bovina, de frango e suína registraram saltos entre 10% e 42% em volume e entre 10% e 58% em receita no mês passado ante maio de 2018.

Com milhões de suínos doentes descartados no continente asiático por causa da PSA, a tendência é de que os embarques continuem em alta ao longo do ano. Em comparação com abril deste ano também houve crescimento, principalmente em relação à carne suína brasileira.

A peste suína na China contribuiu para impulsionar os embarques de carnes do Brasil. Foto: Bloomberg/Gilles Sabrie

Os dados de exportação de proteína animal pelo Brasil referentes ao mês de maio foram divulgados nesta segunda-feira, 3, pela de exportação Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério da Economia e consideram 21 dias úteis.

As vendas externas de carne suína in natura alcançaram 58,1 mil toneladas, alta de 41,7% ante as 41 mil toneladas embarcadas em maio de 2018 e 13,92% maiores quando comparadas ao total de 51 mil toneladas registrado

em abril. A receita somou em maio US\$ 131,6 milhões, avanço de 58,55% ante igual mês do ano passado, de US\$ 83 milhões, e 19,31% superior aos US\$ 110,3 milhões de março. O preço médio também foi impulsionado pela elevação na demanda externa e atingiu US\$ 2.265,30 por tonelada, incremento de 11,86% na variação anual e de 4,77% ante o mês anterior.

Os embarques de carne bovina in natura somaram 121 mil toneladas, crescimento de 33,7% ante as 90,5 mil toneladas enviadas ao exterior em maio do ano passado. Já em relação a abril, o resultado representa avanço de 10,2%. Em receita, foram obtidos US\$ 470 milhões, avanço de 23,85% ante os US\$ 379,5 milhões de um ano antes e de 13,06% na variação mensal.

As exportações de carne de frango in natura atingiram 345,9 mil toneladas, volume 9,95% maior que as 314,6 mil toneladas vendidas em maio de 2018. Na variação mensal, houve alta de 10,83% ante as 312,1 mil toneladas registrados em abril. O faturamento somou US\$ 588,3 milhões, 22,38% superior aos US\$ 480,7 milhões registrados em igual período de 2018, e 17,85% maior ante a receita de US\$ 499,2 milhões de abril.

### **Acumulado**

Nos cinco primeiros meses de 2019, as vendas de carne bovina totalizaram 567,2 mil toneladas, ante 479,6 mil toneladas em igual período do ano passado (+18,27%). Já o faturamento ficou em US\$ 2,143 bilhões este ano, valor 9,44% maior que o total de US\$ 1,958 bilhão obtido entre janeiro e maio de 2018.

As vendas externas de carne suína in natura cresceram 17,98% em volume acumulado até maio, de 206,9 mil toneladas nos cinco primeiros meses de 2018 para 244,1 mil toneladas. Em faturamento, houve avanço de 12,71%, de US\$ 455,6 milhões para US\$ 513,5 milhões no período.

Também no acumulado do ano, as exportações de frango in natura subiram 11,94% em receita, atingindo US\$ 2,465 bilhões, ante US\$ 2,202 bilhões nos primeiros cinco meses de 2018. Em volume, houve uma alta de 23,31%, ao passar de 1,433 milhão de toneladas para 1,767 milhão de toneladas.